

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 »
Anno com estampilha.....	23000 »
Estrangeiro (por anno).....	65000 »
Numero avulso.....	40 »

Editor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Redacção e administração rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49

Annuncios e communicado^s

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 »
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES 26 DE AGOSTO DE 1897

A questão social

Socialisme ou Catholicisme : la question ainsi posée est bien posée.

Révolut. franç.

A despeito das interessadas negativas ou da affectada indiferença de alguns estadistas celebres, é incontestavel a realidade e a gravidade da questão social moderna

Aos sinistros clarões dos incendios ateados na capital da França, o Socialismo appareceu, em sua hedionda nudez, como uma entidade viva e ameaçadora; e o vapor do sangue que tem derramado, não consegue obscurecer-lhe o vulto execrando.

Quaes são os intentos do Socialismo? Por outras palavras, em que é que consiste a «questão social»?

Posto que seja difficil responder com precisão e clareza a estas perguntas,

em razão do character vago, incoherente e multiforme da theoria socialistica, podemos todavia dizer que os esforços do Socialismo convergem para um centro unico,—a tentativa de nivelar as condições e classes sociais, sob pretexto de oferecer a todos os homens igual quantidade de gozo e bem-estar, ou, como costuma dizer-se, igual quinhão no banquete da existencia.

Para attingir este fim, os socialistas não vêem senão um meio, unico, fatal, insubstituivel:—derribar pelos alicerces a ordem social presente, e dar á sociedade uma organização nova, assente em bases totalmente diversas:—destruir o direito individual de propriedade, e tornar a collectividade proprietaria exclusiva; despojar os capitalistas, e distribuir os capitães, em nome e sob a inspecção e direcção central, entre as associações operarias; e reconstituir, segundo estes principios, o

trabalho, a familia, o governo, a sociedade.

Em duas palavras, a lei do gozo e o odio á organização social presente são os dois caracteres essenciaes do socialismo, e os elementos que elle reputa imprescindiveis na solução da questão social.

O catholicismo pretende tambem resolver esta questão, formulando-a todavia d'um outro modo, consentaneo ao seu espirito. Convém notar bem desde já que a philosophia catholica não admite, como lei universal, o direito concreto de todos os homens ao gozo de igual grau de felicidade; e que, por outro lado, alarga e eleva o conceito de felicidade, não a fazendo consistir sómente nos elementos terrestres.

Comquanto a aspiração suprema e o fim proprio do catholicismo seja a felicidade ulterior da vida futura, aspira e applica-se tambem a tornar os homens felizes na terra, tanto quanto seja compativel com a

dignidade dos seres racionais creados para um destino sobrenatural, e com a harmonia e integridade das diversas classes, de que depende o normal funcionamento do organismo social. O catholicismo aspira a extirpar do seio da sociedade o cancro da miseria e do pauperismo; aspira a reconciliar e aproximar o capital e o trabalho; aspira a unir todos os homens pelos vinculos da fraternidade christã e do amor supernaturalizado, isto é, pela força divina da «caridade»; aspira a dulcificar, quanto possivel, a sorte dos operarios; aspira a levantar o nível intellectual e moral dos chamados proletarios; mas entende que a consecução d'estes «desiderata» não exige a destruição da ordem social, e que uma só cousa é necessaria e bastante,—que o corpo social seja influenciado e animado pelo espirito genuinamente christão.

(Conclue).

(9) FOLHETIM

UM PASSEIO A VIZELLA

E A

GUIMARÃES

Gaspar Estação contradiç Dnarte Nunes, dizendo tambem da sua justiça.

Finalmente o que Alexandre Herculano dá por averiguado é que D. Thozza não foi casada com Fernam Peres; que as intimas relações que entre os dois existiam, serviram de pretexto ás desintelligencias entre a mãe e o filho; que se deu a batalha de S. Mamede e que D. Affonso se limitou a expulsar de Portugal sua mãe e Fernam Peres.

A respeito da prisão de D. Thozza diz o grande historiador: «A tradição nos refere, que D. Affonso a lançara carregada de cadeias no Castello do Lanhoso. Não desdiz essa tradição dos cos-

tumes ferozes do tempo; mas desdiz dos monumentos coevos, que a não auctorisam».

Deixemos o nosso ciceroni no seu confortavel aposento, instalado na antiga prisão dos constitucionaes.

Esta hora poetica da tarde, em que o sol caminha rapido para o occaso; esta solidão que nos rodeia, no meio da qual só nos falam as tradições do passado; tudo nos convida a que, recostados n'estas muralhas de nove seculos, dominando d'estas alturas tudo que nos rodeia, meditemos um pouco.

Meditemos pois.

XII

Contemplando os restos demantelados dos paços do conde D. Henrique, começaram a perpassar diante de meus olhos as scenas emocionantes, tão admiravelmente desenhadas pelo sublime pincel de Alexandre Herculano, no seu romance historico—o Bobo—, cuja acção se desenrola n'esta «desmesurado gigante de pedra», como elle chama a este castello.

Tudo me veio á imaginação; e transportando-me com o pensamento aquelles tempos primitivos da nossa nacionalidade, vejo enfileirados diante de mim todos os personagens, que o auctor introduz no entreccho do seu livro.

Vejo o bobo D. Bibas—«feito como um judeu, e barrigudo como um conego de Toledo»—, ora fazendo rir os cortezãos, com as suas jogralidades, ora desfechando-lhes epigramas, que lhes faziam subir o rubor ao rosto; vejo-o escutando tudo, observando tudo, rindo como um demónio e cravando a setta dos seus ditos envenenados até ao amago do coração das suas victimas!

Lembro-me da noite do sarau, em junho de 1128, onde todos apresentavam satisfação, menos a «bella infanta» e Fernão Peres de Trava, que entre risos contrafeitos, bem palanteava os cuidados, que lhe iam n'alma, pela rebeldia do infante D. Affonso, que a pouca distancia acampava com os seus homens d'armas, prompto a entrar em batalha.

Alli, reclinada na ultima aim-

draquexa do estrado da rainha, vejo a meiga Dulce, ralada de saudades do seu Egas, ausente nas guerras com os infieis, ouvir constangida as declarações amorosas de Garcia Bermudes.

Junto a uma columna, vejo em acalorosa discussão, Gonçalo Mendes da Maia, Martim Eicha, filho do ultimo rei mouro de Lamego, agora conego e capellão da rainha, e Frei Hilarião, abade do Mosteiro de Mumadona.

Discutem a resolução do infante de conquistar seus direitos á força d'armas...

Assisto ao conselho dos guerreiros, reunido dentro do recinto d'estas formidaveis muralhas, em que Gonçalo Mendes, querendo evitar effusão de sangue entre christãos, aconselha a concordia, cedendo a rainha o governo a seu filho...

A discussão torna-se acalorada; os punhaes, já meios sahidos das bainhas, estão a ponto de transformar esta assembleia deliberativa, em combate de gladiadores...

Prestos a estalar a desordem

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

AGOSTO

16

1442—Sendo regente o infante D. Pedro, confirmou el rei D. Affonso V, por carta feita em Guimarães, os privilegios concedidos á Collegiada da mesma villa e que D. João I tambem havia confirmado e ampliado em 7 de novembro de 1423. Estes privilegios eram os que depois ficaram sendo denominados das «laboas vermelhas».

1834—N'este dia, vespera da festa de Nossa Senhora da Penha, cahiu do alto do penedo que cobre a capella da mesma Senhora, um homem que ali estava tocando tambor, morrendo instantaneamente. Foi sepultado no dia seguinte na igreja da Costa.

17

1743—N'esta data foi notificada aos vereadores e procurador do concelho de Guimarães, pelo escrivão Fernando Peixoto do Amaral a provisão do D. João V, pela qual ficou extinta a obrigação que pesava sobre os moradores da Cunha e Ruilhe de virem varrer a praça e apougue da mesma villa na vespera de 7 festas do anno. Por este documento, que de certo não foi visto pelo padre Caldas, mas que o sr. abade da Tagilde encontrou no archivo da camara, vê-se que não foi em 23 de julho de 1744 que tal obriga-

e a carnificina, ouço palavras de paz e concordia de deus sacerdotas: D. Tello, arcediogo de Coimbra, e Frei Hilarião; e tão sensatas foram, que a tempestade acalmase...

Pouco depois um suave murmurio fere meus ouvidos: são palavras meigas trocadas entre a bella Dulce e o seu Egas, repentinamente chégado do Oriente, depois de tres annos de ausencia...

Vejo o volto sinistro de Fernam Peres, planeando prender Gonçalo Mendes e outros, que se haviam manifestado partidarios do infante...

Ouço os gritos dolorosos do pobre D. Bibas, ao ser cruelmente açoitado, em premio da demasiada liberdade, com que fallara a Fernam de Trava e a Garcia Bermudes...

REITOR DE MANCELLOS

José Victorino Pinto de Carvalho.

ção foi extinta, como o mesmo padre Caldas afirma reportando-se ao testemunho de frei Francisco Xavier, auctor do manuscrito «Tratado Historico», catalogo dos priores que não sido d'este real mosteiro da Costa, etc.

1844—Constado que o arcebispo D. Pedro Paulo chegaria a Guimarães n'este dia, esteve o cadido esperando-o na Collegiada, desde as 7 horas da manhã até ao meio dia. A vinda d'este prelado tinha por fim fazer elle os seus cumprimentos à viuva do seu amigo e parente João de Mello Pereira Sampaio, fallecido no dia 7 do mesmo mez. Chegaram a ir esperar-o fóra da villa alguns cavalheiros, aguardando-o muito pouco pelas ruas e na igreja da Collegiada, achando-se esta muito bem preparada para o receber, conforme o ceremonial, dizendo-se que s. ex.^a ali resaria um responso pela alma do seu amigo, n'ella sepultado. Ao meio dia, constou que o rev.^o prelado addiara a sua vinda.

19

1826—Pelos 11 horas da noite d'este dia, houve uma grande desordem no Campo da Feira, provocada por umas pedradas que alguns realistas aliraram contra um grupo de individuos que estavam cantando o hymno constitucional. Acadiu a guarda, com alguns constineionaes armados, ponho em debandada os desordeiros, e ficando o porteiro do cabido com uma perna quebrada, na occasião em que ia a fugir.

1845—Tiveram lugar n'este dia as eleições geraes de deputados. Pela provincia do Minho sahio eleito o juiz de direito da comarca de Guimarães, Jeronimo Meirelles Guerra, e pelo Porto José Martins d'Aldão, ambos governamentais.

19

1609—Data d'este dia a fundação da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, na igreja de S. Domingos.

1828—Fallece o padre Bernardo de S. Lourenço, ex-frade franciscano, um dos ecclesiasticos mais virtuosos de Guimarães. Era um bom confessor, muito presavel, e foi muito sentida a sua morte em toda a villa.

HARPEJOS POETICOS

A TUA ROCA

Ea já não sei o que sinto,
Se tristeza se ventura,
Mal que suspendes a roca
Da tua breve cintura!

Penso que fias nos dedos
Os dias da minha vida,
Ao pé de ti sempre curta,
Ao longe sempre comprida!

Pareces-me um ramalhoto
Sentada n'essa cadeira,
E a fita da tua roca
A silva de uma roseira.

Meu amor, quando acabares
De esbar a tua estriça
E ouvires por alta noite
Salaçar uma cantiga,

Sou en que estou a lembrar-me
Da tua divina bocca,
E penso que em mim são dados
Os beijos que dás na roca!

Simões Dias.

DA NOSSA CARTEIRA

Partiu para Villa do Conde com sua exc.^a familia o

nosso illustre titular sr. conde de Margaride.

Está ligeiramente encomodado o sr. coronel comandante d'infanteria 20 Antonio Eduardo Alves de Noronha.

Regressou de Vianna do Castello, onde foi assistir ás festas d'Agonia o nosso collega sr. Antonio Infante, alferes d'infanteria 20.

Encontra-se gravemente enferma a esposa do sr. Albano Pires de Souza, negociante d'esta praça.

Tambem se encontra enferma a sr.^a D. Margarida Antonia Infante Basto, extremosa esposa do sr. Antonio Augusto Infante.

De Vizella aonde se acha a uso de banhos, deve regressar por estes dias a esta cidade a exc.^a familia do sr. Antonio José da Silva Basto, digno secretario da camara municipal d'este concelho.

Tem sentido algumas melhoras o sr. Manoel Bernardino Ferreira, filho do nosso presado amigo sr. Antonio José da Silva Ferreira, activo solicitador no fóro d'esta comarca.

Retirou para o Porto na passada segunda-feira, o sr. José Cassiano Dias d'Oliveira, que estava n'esta cidade procedendo á syndicanca na Santa Casa da Misericordia.

Partiu hontem para as Caldas de Vizella, a fazer uso de banhos, com sua familia o sr. José Joaquim d'Oliveira, illustrado escrivão e tabelião d'esta comarca.

Está doente o illustrado general sr. Xavier Guimarães.

Partiu hontem para Silves com sua familia o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Encontra-se n'esta cidade o sr. commendador João Dias de Castro, que actualmente reside no Porto.

Souza Martins

Falleceu no dia 19 do corrente na Alhandra, sua terra natal, o grande medico, orador e litterato, dr. Souza Martins.

Apesar d'este desenlace não ser uma surpresa, o sentimento foi geral e profundo.

Souza Martins tinha 54 annos de idade, era uma das nossas glorias e a sua morte é por todos considerada uma perda nacional.

EXPEDIENTE

Por motivos alheios á nossa vontade deixou de se publicar na passada terça feira o nosso jornal de que pedimos desculpa aos nossos estimaveis assignantes.

Abilio Coutinho

Deixou de fazer parte da redacção do nosso jornal este sr.

O estado sanitario

E' muito pessimo o estado sanitario d'esta cidade, pois que alem de diferentes molestias, graça com grande intencidade a epidemia do typho.

A convite da digna autoridade administrativa d'este concelho, reuniram-se em sessão ordinaria a camara municipal conjunctamente com os srs. drs. Anthero Campos, Leite de Faria, Avelino, Lobo e Pedro Guimarães, afim de accordarem nos meios a seguir para conseguir o saneamento da cidade.

Depois de discutidos diferentes alvitres, e occorrer as primeiras necessidades conforme as forças do cofre municipal, ficou resolvido o seguinte:

Pôr á disposição da autoridade administrativa, a quantia de 800\$000 reis para empregar na compra de desinfectantes.

Officiar á camara do Porto pedindo-lhe para conceder auctorisação a um empregado para vir aqui estabelecer um posto de desinfecção e instruir o competente pessoal.

Pôr á disposição da referida autoridade todo o pessoal da camara.

Resolven mais: mandar fazer a limpeza das ruas de noite, obrigar os proprietarios a caiar as frontarias dos predios e remover para fóra de barreiras o gado suino, lanigero e caprino.

O sr. dr. Anthero disse que bastava a camara cumprir o seu Codigo de Posturas para que esta cidade fosse considerada uma das primeiras terras debaixo do ponto de vista hygienico.

Em viagem

Por noticias recebidas hontem, sabemos que os nossos sympathicos patricios srs. José Pinheiro, Fernando Lindoso, Silvino Aguiar e Antonio Leal, se encontram de perfeita saude em Bayona, d'onde seguem para S. Thiago de Compostella e Vigo, devendo depois regressar aqui por Valença do Minho.

Que regressem brevemente da sua bella viagem é o que nós desejamos.

Escola em Vizella

O nosso amigo, reverendo abade José Antonio da Silva Azevedo, apresentou este anno a exame de Instracção Primaria no nosso Seminario, nove dos seus alumnos que todos foram approvados e dos quaes quatro obtiveram, pelos excellentes exames, a classificacção de distinctos. D'uns e d'outros as classificações foram as seguintes:

Abilio Correia da Silva, ap. 10 valores; Abilio da Silva Ferreira, distincto, 15 valores; Abilio

da Silva Vieira Coutinho, ap. 13 v.; Agostinho de Faria Guimarães, ap. 11 v.; Antonio Francisco Portas, distincto, 17 v.; Antonio Gomes de Freitas, distincto, 15 v.; Arnaldo Soares Feio, ap. 12 v.; Claudino Pinto de Souza Castro Junior, distincto, 16 v.; Luiz Piolo de Souza e Castro, ap. 13 v. Alem d'estes alumnos ainda habilitou mais outro, o sr. Manoel Alves Caldas, para o concurso á pensão da Escola Normal, que tambem obteve classificacção de distincto, e ficou numero nove na escala do merito relativo.

Nada precisamos acrescentar. Este resultado, sem nenhuma reprovação e n'um anno em que ellas abundaram, falla mais eloquentemente que todas as nossas palavras.

Parabens aos applicados alumnos e ao seu intelligente professor.

Pedido

Chamamos attenção do illustrado administrador do concelho, para um fóco de infecção que existe na casa d'um titular na rua de Santa Maria, pois que pôde causar bastantes damnos á saude publica.

Tambem pedimos a s. exc.^a para que mandasse intimar os moradores da rua Nova do Commercio a que não façam despejos para a viella que existe entre esta rua e a de S. Damazo, pois, que estão a deitar constantemente entulhos e animaes mortos.

Incendios. — Morte d'uma creança

Na ultima terça-feira, pelas 7 horas da manhã, manifestou-se incendio n'uma propriedade pertencente ao sr. commendador Luiz José Fernandes, denominada da Bouça, na freguezia da Costa, subúrbios d'esta cidade, e habitada pelo caseiro João Fernandes.

A causa do sinistro foi a seguinte:

Uma creança de 6 annos de nome Antonio, filho do caseiro, andando a brincar com outros irmãos e aproveitando-se da ausencia dos paes, foi á cozinha buscar phosphoros para fazer uma fogueira. Em virtude, porém, da corrente d'ar as chamas propagaram-se a uma palha que estava n'uma varanda envolvendo em chammas a infeliz creança.

Dado o signal d'alarme, acudiram os paes da creança e mais vizinhos que conseguiram extinguir o incendio e tirar das chamas a infeliz horrorosamente queimada, que deu entrada no hospital da Misericordia, onde falleceu no dia seguinte no meio dos maiores soffrimentos.

João Fernandes tambem recebeu algumas queimaduras nas mãos e rosto.

Os prejuizos são insignificantes.

O predio estava seguro na «Commercial».

*

Hontem quando na igreja da Misericordia se procedia ao encerramento da exposição do Santissimo, uma vella que estava um pouco inclinada, pegou fogo ás sanefas da capella-mór, que arderam completamente.

O fogo foi extinto pelos empregados e particulares, comparcendo os Bombeiros Voluntarios que não chegaram a trabalhar.

Baptizado

Realisa se hoje na Matriz da Povoia de Lanhozo, o baptizado d'um filhinho do sr. Arthur Joaquim Barbosa e Castro.

Parte para alli com o fim de ser padrinho da creança o nosso amigo sr. dr. Bráulio Caldas.

Noticias militares

Regressou de Barcellos aonde tinha ido inspecionar o 2.^o batalhão do 20, o sr. coronel Alves de Noronha.

Com s. exc.^a vieram os srs. ajudante Affonso Mendes e Thomaz Perre aspirante d'administracção militar.

Já hontem se apresentou ao serviço o sr. major Tito Barreto.

Foi promovido a musico de 2.^a classe para um dos corpos da capital, o sr. Antonio Martinó, musico d'infanteria 20.

O 1.^o batalhão d'infanteria 20 tem tido exercicios de tactica applicada no campo de D. Affonso Henriques (Cano).

Parte hoje para Eafe uma força d'infanteria n.^o 20 sob o commando do sr. alferes Infante.

Vai para policiear uma romaria que se realiza domingo em Travassós.

O que é a mulher

Hoje vão as nossas amaveis leitoras ficar satisfeitas, com o que abaixo se lê, sobre a definição do sexo fragil. Ora ouçam:

A mulher é a flôr que o amor faz brilhar nos jardins do universo.

Deus creou a mulher, para que o homem crêsse n'elle pelo amor d'ella.

Todas as mulheres são poetas pela imaginacção, anjos pelo coração e diplomatas pelo espirito.

A mulher é um altar sagrado em que o homem adora o seu creador.

Sem mulher, o homem seria rude, grosseiro, solitario e ignoraria eternamente a graça que no sorrir tem o amor.

Se a mulher não existisse seria preciso inventar a.

Diz-se que a mulher é um mal; será, mas tão necessario, que ninguem pode dispensar-o.

A mulher quando não a tenta o demonio, é um manjar dos deuses.

E' pelos labios da mulher, que passa o sopro do Deus.

A mulher é uma religião.

O sol e a mulher tem o imperio no mundo: um dá-nos os dias a outra embelezta os, perfumados.

Os coreundas

Vimos, ha dias n'um jornal de Paris, a noticia de que o dr. Calot inventara o meio de curar os coreundas.

Já se fizeram experiencias em Paris, e agora de Marselha dizem que nos hospitaes d'aí se tem praticado o processo com bom resultado. Trez individuos estão em vespas de ver desaparecer as gibas que tanto os incomodavam.

A viso aos marrecas!



CONVITE

Missa do 30.º dia

A ASSOCIAÇÃO Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães manda rezar uma missa no dia 29 do corrente, pelas 3 e meia horas da manhã, na igreja de S. Francisco por alma do seu fallecido socio activo Elias Marques Pereira, para a qual convida todos os seus associados e pessoas das relações e amizade do extinto.

Guimarães, 25 d'agosto de 1897.

Agradecimento

OS abaixo assignados, julgando ter agradecido a cada uma das pessoas que se dignaram comprimentar os pela occasião dolorosa do fallecimento de sua presada Mãe, bem como a todos os exc.ºs ecclesiasticos e exc.ºs cavalleiros que os honraram assistindo aos responsos e missa do 30.º dia por sua alma, vêm por este meio patenter mais uma vez o seu profundo reconhecimento, reparando assim qualquer falta que involuntariamente se desse.

Guimarães, 25 d'agosto de 1897.

- Marianna Beatriz Pereira.
- Maria do Ceu Pereira.
- Idalina A. Pereira.
- Maria da Conceição Abreu Pereira.
- João Gualdino Pereira.
- Padre Antonio Gualberto Pereira.
- Fernando G. Pereira.



Pedro Guimaraes

MEDICO E CIRURGIÃO

Consultas diarias das 11 á 1 da tarde.

Chamadas a toda a hora.

Operações de pequena e grande cirurgia.

Rua Val de Donas, n.º 5



ANNUNCIOS

JOÃO Alves Pimenta, d'esta cidade, encarrega-se por modica commissão de todo e qualquer serviço, tanto no Seminario-Lyceu d'esta cidade, como de qualquer outro Seminario ou Lyceu do Reino.

(1:137)

Edital

Antonio Marques da Silva Lopez, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Guimarães por S. M. El-Rei que Deus Guarde, etc.

ATTENTA a extensão da epidemia dos typhos que grassa n'esta cidade e freguezias proximas; as attribuições que me conferem o n.º 17 do artigo 278 do Código Administrativo vigente, o artigo 17 do decreto regulamentar de saúde publica de 3 de dezembro de 1868 e demais legislação applicavel, ouvido previamente a opinião e accordo do senhor Subdelegado de saúde, n'esto concelho, determino as seguintes providencias:

1.º—Todos os habitantes d'esta cidade farão remover para fóra de barreiras, no prazo de 8 dias a contar da data do presente edital, as estrumeiras e todas as imundicies que se encontram no interior das habitações ou suas proximidades.

2.º—Os donos de cavalleiras e possilgas são obrigados a tê-las sempre na maior limpeza e nas possíveis condições hygienicas.

3.º—Todos os habitantes d'esta cidade são obrigados ao despejo regular das fossas que possuem dentro das suas habitações e proximidades, em periodos não inferiores a 10 dias, devendo, começar o primeiro periodo dentro de 8 dias da data do presente edital, desinfectando previamente as materias fecas por meio do sulphato de cobre na proporção de 50 grammas por litro d'agua ou outro desinfectante não menos poderoso.

4.º—No prazo de oito dias da data do presente edital serão removidos para fóra de barreiras todos os cevados que existam dentro da cidade, cujos curraes, cortellos e possilgas não satisficam ás necessarias condições hygienicas.

Os infractores das determinações do presente edital serão presos, autoados e remetidos ao poder judicial nos termos da legislação respectiva.

Passado o referido prazo de 8 dias proceder-se-ha a visitas domiciliarias para se averiguar do cumprimento d'estas determinações.

Advertem-se todos os moradores d'esta cidade e concelho de que a agua para bebida deve ser fervida pelo menos durante 3 minutos, visto não merecer confiança absoluta a agua que alimenta a maior parte das fontes e ser a agua o vehiculo principal da doença reinante.

E para constar e ninguém possa allegar ignorancia se publica o presente edital e outros de igual teor que serão affixados nos logares mais publicos d'esta cidade.

Guimarães, e Secretaria da administração do concelho, 26 de agosto de 1897. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Antonio Marques da Silva Lopez. (1:138)

Editos de 30 dias
(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do primeiro officio, escrivão abaixo assignado, correm edi-

tos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando Antonio Mendes Guimarães, solteiro, maior, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta mesma comarca, e óra auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para juntamente com sua mãe Delfina Rosa, viuva, e seu irmão e cunhada Joaquim Mendes Guimarães ou Joaquim Mendes Caldas e mulher Maria da Conceição Pereira Silva, todos da mesma freguezia, fallarem a todos os termos até final, de uma acção ordinaria, que lhes move Antonio José Martins, solicitador encartado na dita comarca de Guimarães, afim delhe ser paga a quantia de 65\$690 reis, saldo de sua conta de despezas e procuradoria, na acção ordinaria que lhes moveram pelo carterio do quarto officio, do dito juizo, Joaquim Pinto da Fonseca e mulhe e Ignacio Pinto da Fonseca e mulher, da cidade do Porto.

Esta citação ha-de ser accusada na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, e ahí marcadas trez para contestar querendo.

Declara-se que as audiencias n'esta comarca de Guimarães, têm logar todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia feriado ou santificado, porque, sendo-o, têm logar no dia immediato, conforme a lei designa, e sempre pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 20 d'agosto de 1897.

Verifiquei,

D. Pimenta.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

(1:133)

Penha

TODAS as pessoas que pretendam occupar algum espaço na Penha, no dia 8 de Setembro, para collocar barracas, carros ou tendas, queiram comparecer n'aquelle local no dia 31 do corrente, desde as 8 ás 12 horas da manhã.

O thesoureiro,

José Pinto Teixeira d'Abreu.

(1:136)

Azeite de Moncorvo e Beira-Alta

SERAFIM dos Anjos Fernandes & C.ª, d'esta cidade, participam ao respeitavel publico, que têm á venda o superior Azeite de Moncorvo, e esperam receber brevemente o particular azeite de Gouveia, comprado directamente a um proprietario d'ali, qualidade superior a todos os outros.

Prova-se a procedencia d'elle, com as cartas de porte do caminho de ferro.

Guimarães, 23 de agosto de 1897.

Serafim dos Anjos Fernandes & C.ª (1:135)

Districto de recrutamento e reserva n.º 22

Recrutamento de 1897

Aviso para comparecimento á inspecção sanitaria

CONCELHO DE GUIMARÃES

FRANCISCO Maria Tedeschi, tenente-coronel d'infanteria n.º 20 e commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 22, faço publico que os manobos das freguezias d'este concelho, recenseados no presente anno de 1897 para o serviço militar, devem comparecer nos dias abaixo indicados, no quartel de infanteria n.º 20, em Guimarães, afim de se apresentarem á junta districtal de inspecção, sob pena de serem autoados como refractarios (o que obriga a servir mais trez annos nas tropas activas) e prezos onde forem encontrados se, sem motivo justificado, deixarem de comparecer nos referidos dias, devendo para esse effeito solicitar, com a necessaria antecedencia, a competente guia ao secretario do recenseamento militar.

DIA 11 DE OUTUBRO:—Aldão, Athães e Azorem.

DIA 12:—Balazar, Barco, Brito, Caldellas, Calvos, Conde, Corvite, Costa e Creixomil.

DIA 13:—Donim, Fermentões, Figueiredo, Garfe, Gandarella, Gemaos, Gominhões, Gonça e Gondomar.

DIA 14:—Gondar, Guardizella, Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Loredello, Mascotellos, Matamá, Meção-frio e Moreira de Caneiros.

DIA 15:—Naspereira, Oleiros, Pencillo, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Rendufe, Ronfe e S. João Baptista de Ayrão.

DIA 18:—Santa Maria d'Airão, S. Thomé d'Abbação, Santo Estevão de Briteiros, Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros,

S. João Baptista das Caldas de Vizella e S. Miguel das Caldas de Vizella.

DIA 20:—S. Martinho de Candoso, S. Thiago de Candoso e Santa Maria da Oliveira, de Guimarães.

DIA 21:—S. Paio e S. Sebastião, de Guimarães, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyrso de Prazins e S. Lourenço de Sande.

DIA 22:—S. Clemente e S. Martinho de Sande, S. Christovão de Selho, S. Jorge de Selho, S. Lourenço de Selho e Serzedo.

DIA 25:—Serzedello, Silvares, Santa Maria e S. Salvador de Souto e S. Torquato.

DIA 26:—S. Faustino e S. Paio de Vizella, Tagilde, Taboadello, Urgeztes, Vermil e Villa Nova de Sande.

Para os retardatarios e recenseados em districtos diversos, a inspecção terá logar no dia 29 de outubro proximo futuro.

Quartel em Guimarães, 20 d'agosto de 1897.

O commandante do districto,

Francisco Maria Tedeschi.

Tenente-coronel d'infanteria 20.

(1:132)

VENDE-SE

CASA da rua da Rainha, com os numeros de policia 170 e 172. Para tratar com D. Maria d'Oliveira Pereira Leite, residente na mesma casa.

(1:026)

ARRENDA-SE

CASA com os n.ºs 17 e 19 da rua do Espirito Santo, por preço razoavel. Esta casa foi completamente reformada, encontrando-se em boas condições de limpeza.

Para tratar com o sr. Agostinho das Neves Guimarães—Rua da Rainha.

(2:017)

CASA

VENDE-SE uma construida de novo, toda de pedra, com os n.ºs 17 e 19 de policia, situada na rua do Santa Maria, fazendo tambem frente para a viela dos Engeitados, com 2 andares e aguas furtadas.

Para tratar na mesma.

(1:029)

AGUAS DE VIDAGO

CHEGARAM á mercearia e confeitaria da Vinva Cerqueira Junior. Grande desconto para revender.

Rua de Payo Galvão—Guimarães.

(2:105)

GRANDE HOTEL DO TOURAL

15--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellente salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Soci^odade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Séde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposalinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloretadas, segundo a analyse doeminente chimico sr.

DR. FERREIRA DA SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor do concelho ou bairro

por Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de aquicultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptães de fuzenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almadae Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanaza.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Meira.

J. AGOSTINHO DE MAGEDO

OS BURROS

A venda na livraria—Cruz Continuo—Editora Rua dos Galileus, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense».

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua das Lamellas, 45, 47 e 49

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

Premiado com as medalhas de ouro na Exposições Industrial de Lisboa e Un versal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa do Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para o debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.